

O Instituto de Colonização e Reforma Agrária fará um levantamento dos assentados do Sul do Estado pertencentes ao MST. O objetivo é avaliar o avanço da reforma agrária no país e elaborar estratégias para melhorar a qualidade de vida das famílias. A pesquisa começou no Norte, onde há maior concentração de assentados.

Conceição da Barra já conta com novo farol

O antigo instrumento para orientação dos pescadores ficou desativado quase um ano

SANDRA PACHECO

Conceição da Barra - Os pescadores que navegam pela foz do Rio Cricaré já podem contar novamente com a orientação do farol. O novo sinalizador foi construído na outra margem do rio, local conhecido como Ponta da Barra, em uma área de preservação ambiental e está funcionando há quase um mês, de acordo com a Capitania dos Portos. Os pescadores estavam sem orienta-

ção à noite há quase um ano.

A nova localização foi definida depois que o antigo farol correu risco de cair devido à erosão provocada pelo mar na região da Bugia, em Conceição da Barra. Apesar de a foz do rio estar sofrendo um grande processo de erosão, a outra margem apresenta muito menos alterações, oferecendo mais segurança. Além disso, o farol agora está bem mais afastado do mar.

A nova localização também pertence ao município de Conceição da Barra, apesar de o acesso ser pelo balneário de Guriri, em São Mateus. O farol está a 14 quilômetros do centro de Guriri. Na região, praticamente não há moradores e a vegetação nativa é preservada e fiscalizada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama).

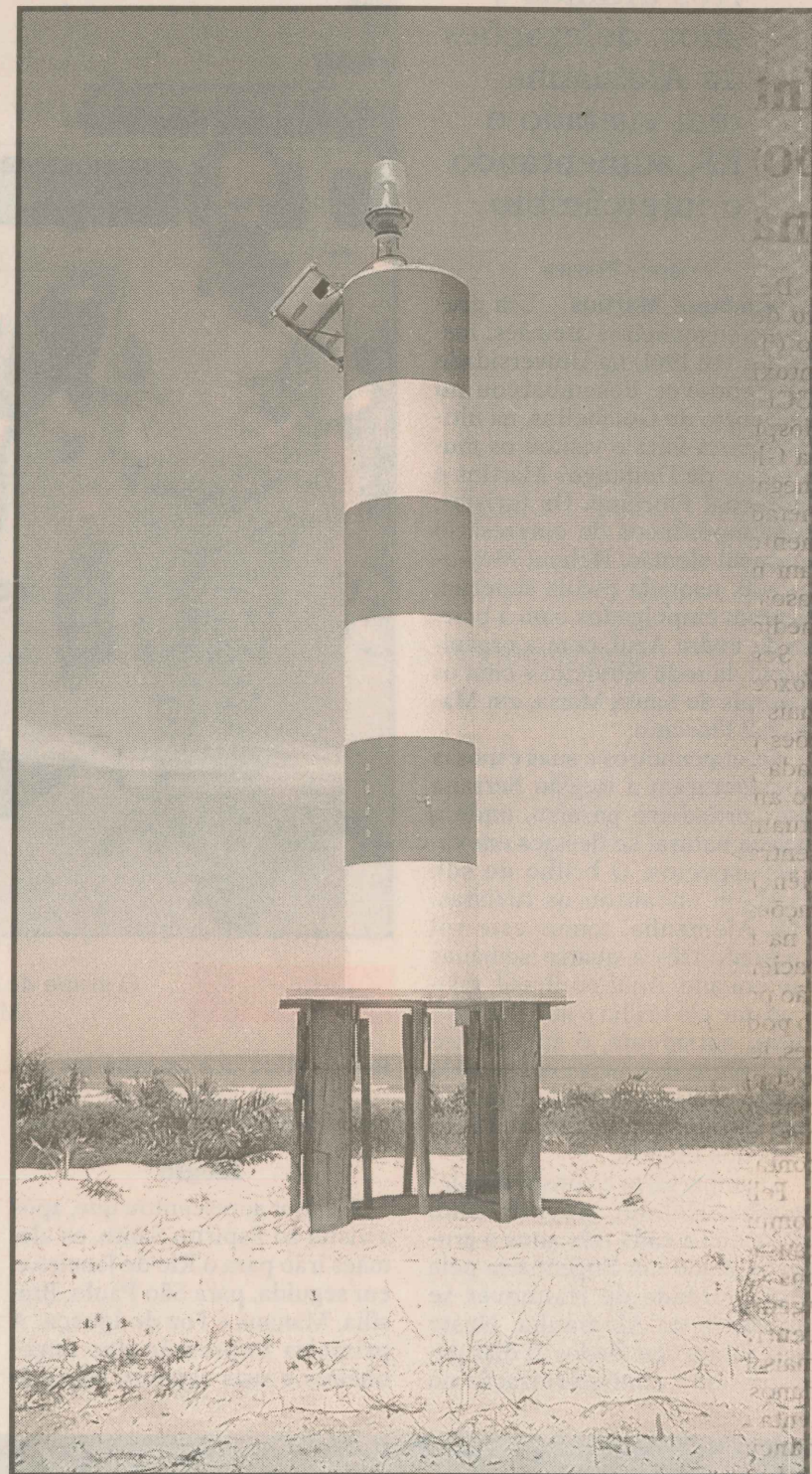
Como não há energia elétrica, e para puxar a fiação necessária haveria muito trabalho e até a necessidade de autorização do Ibama, a Capitania dos Portos optou por colocar um farol movido a energia solar. Duas placas coletoras armazenam energia para a iluminação à noite. O comandante Carlos Roberto Silva ressaltou que a nova localização permite uma visualização melhor. "Não há nenhuma luz próxima para confundir o pescador. Em Conceição da Barra, havia até luzes mais no alto que a do farol", disse.

O farol é de fibra de vidro e conta com trocador automático de lâmpadas. Sua montagem demorou cerca de sete dias. O antigo farol, que ficava na Bugia, foi retirado em setembro do ano passado. Na época, o mar havia

avancado rapidamente na direção da base do farol, destruindo o muro em volta. Entretanto, o comandante afirmou que o antigo farol não cairia, caso ainda estivesse no lugar. "A base dele é muito forte", afirmou.

Mesmo assim, os pescadores ficaram quase um ano sem orientação. "A demora ocorreu porque ficamos esperando uma autorização do Ibama. No final, quem acabou autorizando foi a Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), apesar de existir uma lei federal que nos autoriza a construir o farol em qualquer lugar", explicou o comandante.

O antigo farol, de ferro, importado da França em 1914, atualmente é um monumento da Praça Duque de Caxias, em Conceição da Barra.



Novidade

Localizado a 14 km do centro de Guriri, o novo sinalizador é movido a energia solar

Sandra Pacheco